

Programa Analítico de Disciplina

DIR 136 - História do Estado de Direito e dos Direitos Fundamentais

Departamento de Direito - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2021

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: Especial, I e II

Objetivos

O objetivo da presente disciplina é fornecer aos alunos dos cursos de Humanidades da UFMG uma visão ao mesmo tempo panorâmica e crítica a respeito da relação indissociável entre o Estado de Direito e a previsão, a garantia e a fruição dos direitos fundamentais por parte de seus destinatários, sujeitos de direito. Dessa forma, pretende-se elucidar a formação dos direitos fundamentais, construídos em torno de conteúdos-eixo em cada um dos seus ciclos de aparecimento, no interior dos três modelos fundamentais de Estado de Direito no Ocidente: liberal, social e democrático. Com isso, nosso intento é fortalecer a cidadania ao chamar a atenção para o fato de que somente por meio do Estado é que os indivíduos encontrarão a plena efetividade dos direitos fundamentais.

Ementa

Noções fundamentais - Estado, Estado de Direito, direitos humanos, direitos naturais, direitos fundamentais; Estado Liberal de Direito - formação, direitos e fundamentos; Estado Social de Direito - formação, direitos e fundamentos; Estado Democrático de Direito - formação, direitos e fundamentos.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Administração	Geral
Ciências Econômicas	GRUPO 2
Comunicação Social - Jornalismo	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: AF8R.LK8F.S4M4

Direito	HU
História - Bacharelado	Geral
História - Licenciatura	Geral
Secretariado Executivo Trilíngue	Geral
Serviço Social	Geral

DIR 136 - História do Estado de Direito e dos Direitos Fundamentais

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Conceitos fundamentais 1.1. Noções fundamentais - Estado, Estado de Direito, direitos humanos, direitos naturais, direitos fundamentais	4h	0h	0h	0h	4h
2. A formação do Estado de Direito e dos direitos fundamentais 1.1. Estado Liberal de Direito - fundamentos fáticos - a Revolução e o Terror; ideias político-jurídicas - Idealismo alemão e Romantismo: a formação da liberdade; a Constituição e o delineamento do Estado Liberal; a tipologia dos direitos da liberdade. 2. Estado Social de Direito - fundamentos fáticos - a transformação social do mundo do trabalho - a Revolução Industrial; ideias político-jurídicas - hegelianismo de direita e de esquerda, marxismo e doutrina social da Igreja Católica; a Constituição material - o paradigma de Weimar; a tipologia dos direitos fundamentais da igualdade material; 3. Estado Democrático de Direito - fundamentos fáticos - a Europa entre as Grandes Guerras; ideias político-jurídicas - a filosofia contemporânea - Hermenêutica, Teoria Crítica e Desconstrução; a Constituição Democrática; a tipologia dos direitos fundamentais da fraternidade	56h	0h	0h	0h	56h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; e Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

DIR 136 - História do Estado de Direito e dos Direitos Fundamentais

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. Trad. Lydia Cristina. 8. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1999.	2
GILLISEN, John. Introdução histórica ao direito. Trad. António Manuel Hespanha. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.	1
HORTA, José Luiz Borges. História do Estado de Direito. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2011.	2
LÖWITH, Karl. De Hegel a Nietzsche. A ruptura revolucionária do pensamento no século XX – Marx e Kierkegaard. Trad. Flamarion Caldeira Ramos e Luiz Fernando Barrére Martin. São Paulo: Editora da Unesp, 2014.	1
SALGADO, Joaquim Carlos. A Idéia de Justiça no Mundo Contemporâneo. Fundamentação e Aplicação do Direito como Maximum Ético. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.	2
COSTA, Pietro; ZOLO, Danilo (Org.). O Estado de direito. Trad. Carlos Alberto Dastoli. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	1
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	1
BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.	1
BROCHADO, Mariá. Direito e Ética. A eticidade do fenômeno jurídico. São Paulo: Landy, 2006.	1
WIEACKER, Franz. História do Direito Privado Moderno. Trad. Antonio Manuel Hespanha. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.	1

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
PRODI, Paolo. Uma história da justiça. Do pluralismo dos foros ao dualismo moderno entre consciência e direito. Trad. Karina Jannini. São Paulo: Martins Fontes, 2005.	0
SALDANHA, Nelson. Da Teologia à Metodologia. Secularização e Crise do Pensamento Jurídico. 2. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.	1
SALGADO, Joaquim Carlos. A Idéia de Justiça em Hegel. São Paulo: Loyola, 1996.	0
SALGADO, Joaquim Carlos. A Idéia de Justiça em Kant. Seu Fundamento na Liberdade e na Igualdade. Belo Horizonte: UFMG, 1986.	1
SALGADO, Joaquim Carlos. A Idéia de Justiça no Mundo Contemporâneo. Fundamentação e Aplicação do Direito como Maximum Ético. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.	2
HESpanha, António Manuel. Cultura Jurídica Europeia. Síntese de um Milênio. Florianópolis:	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: AF8R.LK8F.S4M4

Fundação Boiteaux, 2005.	
--------------------------	--